

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO II

ASSIGNATURA
Capital:—Anno 14\$000
Semestre 7\$000
Pelo correio:—Anno 16\$000
Semestre 8\$000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA
DESTERRO 7 DE MARÇO DE 1894

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA TRUJANO N. 5
(Sobrado)
Numero avulso 60 réis

NUM. 360

ALMANACK

MEZ DE MARÇO
31 Dias

Domingo	11	48	25	
Segunda-feira	12	49	26	
Terça-feira	13	20	27	
Quarta-feira	7	44	28	
Quinta-feira	8	15	22	29
Sexta-feira	9	46	23	30
Sabado	10	47	24	31

EXPEDIENTE

Jornal do dia . . . 60 rs.
Numero atrazado . . . 400 rs.
ASSIGNATURAS PARA O ESTADO
Anno . . . 14\$000
Seis mezes . . . 7\$000
EXTERIOR
Anno . . . 16\$000
Seis mezes . . . 8\$000

Para não haver interrupção na remessa de nossa folha pedimos aos nossos assignantes o favor de renovarem suas assignaturas.

O Estado aceita a colaboração de seus amigos sobre politica, bem como a de seus assignantes e leitores sobre artes, litteratura, sciencias e sobre assumptos de interesse geral, suggerindo-se em todo o caso o author de qualquer publicação a orientação politica do partido de que é orgão.

Outrosim faz publico que os authographos dos artigos, publicados ou não, ficarão em seu poder.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO PROVISÓRIO

DA

REPUBLICA DOS EE. UU. DO BRAZIL

NO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

DECRETO

O Capitão de Mar e Guerra Frederico Guilherme Lorena, Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, constituído para a defeza da Constituição da mesma Republica, resolve nomear para o cargo de Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas, e interiormente dos da Justiça, Negocios Interiores e Relações Exteriores o Dr. Emygdio Westphalen.

Palacio do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na cidade do Desterro, 5 de Março de 1894.— Frederico Guilherme Lorena.

DECRETO

O Capitão de Mar e Guerra Frederico Guilherme Lorena, Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, constituído para a defeza da Constituição da mesma Republica, resolve nomear o marechal de campo graduado e reformado Francisco José Cardoso Junior, para o cargo de Ajudante General do Exército.

O primeiro tenente João Carlos Mourão dos Santos, Ministro e Secretario do Estado dos Negocios da Guerra, assim o faça executar.

Palacio do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na cidade do Desterro, 5 de Março de 1894.— Frederico Guilherme Lorena.— João Carlos Mourão dos Santos

DECRETO

O Capitão de Mar e Guerra Frederico Guilherme Lorena, Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, constituído para a defeza da Constituição da mesma Republica, resolve dispensar o 1º tenente João Carlos Mourão dos Santos, do exercicio interino do cargo de Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

Palacio do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na cidade do Desterro, 5 de Março de 1894.— Frederico Guilherme Lorena.

DECRETO

O Capitão de Mar e Guerra Frederico Guilherme Lorena, Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, constituído para a defeza da Constituição da mesma Republica, resolve exonerar, a seu pedido, do cargo de Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Interior e interiormente dos das Relações Exteriores o Dr. Henrique de Almeida Valga.

Palacio do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na cidade do Desterro, 5 de Março de 1894.— Frederico Guilherme Lorena.

MINISTERIO DA FRENDA

Dia 5

Ao inspector da alfandega—Autorisando a pagar, durante o exercicio corrente, as despesas de material, que correm pela verba—Hospitais e enfermarias—do Ministerio da Guerra.

Ao mesmo—Mandando pagar as folhas dos vencimentos do pessoal do cruzador *Ungra dos Reis*, relativos aos mezes de Dezembro e Janeiro proximo passados, na importancia de 1.960\$000.

Ao mesmo—Mandando pagar, as folhas dos vencimentos do marinheiro nacional, João do Prado, relativos aos mezes de Setembro, Outubro, Dezembro, Janeiro e Fevereiro, proximos passados, na importancia de 5\$000.

Ao mesmo—Concedendo permissão aos commerciantes d'esta praça, Francisco Silva & C., para despacharem para Montevideo, 80 saccos de café, pouco mais ou menos.

Ao mesmo—mandando pagar a folha do vencimento do machinista do rebocador *Santa Catharina*, Leopoldo Pereira Machado, relativo ao mez de Janeiro ultimo, na importancia de 70\$000.

Ao mesmo—Remettendo as bases do contracto, que faz o Governo Provisorio da Republica, com os Srs. Benclimol & Sobrinho, afim de ser lavrado o respectivo termo, com a presença do Procurador/Secional.

Ao Delegado Fiscal em Curitiba.—Confirmando o telegramma d'este Ministerio datado de 4 do corrente, em que autorisava aquella Delegacia a consentir que o Sr. Francisco de Assis retirasse dos cofres da Caixa Economica daquelle Estado a quantia de 100\$000.

Ao mesmo.—Mandando pagar a Dorotheo Alfredo da Costa os vencimentos, que lhe competirem na qualidade de escriptorio da Armada Nacional, a contar de 1º de Outubro a 23 de Fevereiro proximo findo, data em que foi exonerado.

Ao Inspector da Alfandega.—Mandando abonar a quantia de 100\$000, ao commissario do cruzador *Esperança*, Aeylino Palmito.

Requerimentos despatchados

Dia 5

João Francisco Nobrega, guarda da Meza de Rendas Geraes da cidade de S. Francisco.—Pedindo tres mezes de licença, com vencimentos para tratar de sua saúde.—Deferido.

MINISTERIO DA GUERRA

Dia 5

Ao gerente da Caixa Economica—Autorisando a entregar a Candido Francisco de Souza a importancia do deposito existente n'aquelle Caixa e pertencente a sua filha Maximiana Francisca de Souza.

Ao Commandante do batalhão Fernando Machado—Comunicando que por despacho de hoje, foi deferido o requerimento, em que o alferes d'esse batalhão Anibal Nunes Pires pediu exoneração do posto por motivo de molestia.

Ao mesmo—Mandando pôr em liberdade os officiaes de que trata o officio daquelle commando, sob n. 106 de 23 de Fevereiro proximo pasado.

Ao Ministerio da Justiça—Solicitando a expedição de um n.º no sentido de serem substituídos no destacamento, em que se achavam na Batalha do Ratonos, os soldados do 1º batalhão de infantaria da Guarda Nacional, Otto Müller e Cláudio de Souza.

Requerimentos despatchados

Dia 5

Manoel Lopes Bandeira, alferes em commissão do 25º batalhão de infantaria, pede que lhe sejam concedidos dois mezes de soldo por adiantamento.—Deferido quanto a segunda parte de sua petição.

Augusto Vahl & C., pede que lhe sejam entregues 50 caixas de polvora em latulhas que ficam retidas na Ilha das Yndias por ordem deste Ministerio. Seja indemnizado o peticionario do valor da polvora que reclama de accordo com a factura respectiva.

Deleatlem Fernando Maia, alferes em commissão do Exercito Nacional Provisorio, pedindo exoneração do serviço da Armada.—Indefido.

Moellmann & Filho, pedindo o pagamento de 48 revolvers, na importancia de 290\$.—Ao Sr. Inspector da Alfandega para informar.

O ESTADO

Nossa convecção

Ha quasi dois annos que a acção do governo do Sr. Marechal Floriano se attenta por uma serie de actos diariamente augmentada e cada qual mais pernicioso o attentatorio da monumental obra dos incru-

entos revolucionarios do 89, cuja occupação desde então começou a ser trabalhada e ameaçar a Republica e com ella os destinos da Patria.

Entretanto, até hoje, nenhum concidado nosso assumio a alta administração publica tão prestigiado e sob melhores auspícios do que S. Ex. em 23 de Novembro de 91, e, assim, a governo algum se apresentava mais isento de difficuldades a respeito dos negocios collectivos.

Todos sabem que n'esta memoravel data, uma das mais gloriosas de nossa historia, se celebrou a victoria da lei contra o arbitrio vicciatorial e que o espirito nacional jamais revelou so mais jubilo e confiante na fructificação do regimen institucional.

Semelhançamente todos sabem que os factores do extraordinario feito civico, desprezidos de qualquer interesse egoistico e só offerecendo arrimas de sua abnegação, entregaram a suprema magistratura ao Sr. Marechal, a quem commetteram o honroso encargo de velar pela Constituição, salva do naufragio do despotismo, e, portanto, de acatar e garantir o exercicio das sobernias locais, na livre pratica ou funcionamento dos seus poderes, e, assim, do respaldar as suas soberanas manifestações.

Perá bem S. Ex. que lembra sobre si o desempenho d'esta missão, tanto mais facil de satisficorian, quanto realisar quanto certo que todas as sympathias e actividades convergiam para o seu governo, na tarefa de perjurar com o mais requilado respeito a sua palavra, empunhada em documento official, a fazer os intuitos da revolução tri-phantia em 23 de Novembro, e, tornando-se uma verdadeira calamidade publica, attentando reiterada e pertinacientemente contra a magna lei e constituindo-se o maior obstaculo senão a sacrificio das autonomias locais.

Quem quer que possida as vistas pelos lucros os dias de sua vida não ha de honrar-se se com os quadros que, fatalmente, se oppoem aos seus sentios.

Sempre o sangue da Aurora, nos aurores dos mortos, no horizonte rosado pelo rubor do ponto. Paz, uma paz da confiança, que expira e renasce na resignação das taes aviz, liberdade, mas liberdade intransigente de apellar para o timulo e para a honra.

Mas o agubre espectralo?

Melhor, tendo ha força capaz de representar hoje de um povo em dire a ativo e não a evolução das doçs liberas. D'isso co-tima o povo brasileiro a de robustos testimulhos, pois não cessa de mostrar-se apocobado dos seus direitos tanto quanto da intransigência e relativa a sua effectividade.

Alcançada uma victoria, os seus factores, em vez de adormecerem a sombra dos locos cecididos, modernos Argos não alerte e preparados para novas conquistas.

Temos frentizes exemplos:

Ao 15 de Novembro de 89, succedem o 23 de Novembro de 91, e a este, nomeadamente, o movimento revolucionario do Rio Grande do Sul contra o maldito Castilhanismo e a revolta de 5 de Setembro de anno p. p., todos tendentes a determinarem a deposição do tyranno do Itamaraty, necessaria para sermos reintegrados em nossos indistinctivos direitos, por si affrontados e conculcados.

Ha mais de um anno que o sangue patrio emprega as esteras das campanhas d'aquelle heroico Estado e fortissimas, sem que as forças deste tyranno, ao apoio d'aquelle, tenham levado a minima vantagem sobre as legiões libertadoras, e, a vez mais numerosas, agarradas e rotumepadas pelos soffrimentos da guerra civil na

mais fortificante convicção de que não vão longe o dia em que para ellas como para a Patria raiará uma nova era de liberdade e perduradoras venturas.

Ha seis mezes e dois dias que, na bahia de Quaaabara, e denodado almirante Mello, o chefe revolucionario do inolvidavel 23 de Novembro, forte pelo concurso de seus irmãos de armas, desfraldou a bandeira da revolta a bordo do Aquidaban, para a pacificação nacional pelo restabelecimento da lei, ditatorialmente golpeada, e, assim, para o reaparelhamento e dominio da ordem legal, em cujo seio somente poderemos exercer os nossos direitos e gosar das nossas liberdades, pois é a sua condição primordial como a indispensavel para a productividade de nossas energias.

nenhum povo se mostrou mais consciente de sua soberania e nem obteve tão surprehendedentes triumphos; jamais deu maiores provas de abnegação e heroicidade, em defesa de sua personalidade, tão propetentamente combatida pela compressorra e ferrenha dictadura, que, ao contrario de cidadãos, em vão esforço se, em convulsões letanicas, por escapar vassallos e dirigi-l-os como latego infamante do seu absolutismo.

Ninguém ignora a vehemencia da pugna travada entre os partidarios da tyrannia e os da Constituição.

Si certa o coração testemunhar tão encarnicados combates entre irmãos, ergulha-o os epicos poemas escriptos com abnegado valor e civismo pelos apóstolos do credo republicano, na defesa e para a redempção das liberdades patrias.

Emquanto pesa-nos fazer a guerra, não pela guerra, como disse o digno Presidente do Estado em seu manifesto, mas pelos resultados benéficos que esperamos colher no dia da victoria final, o sr. marechal Floriano, ao revez de inspirar-se no procediemento altamente patriótico do legendario Deodoro da Fonseca, por S. Ex. tão louvado, eriminosamente persiste em fazela para conservar-se no poder, e, na febre de seus tresloucados intentos, serve-se de todas as armas, as mais desleaes e menos dignas, para rechassar nos como se lhe fora possível nem sequer diminuir a impetuosidade das correntes revolucionarias.

Não ha muito (em fins de Janeiro passado, que os denodados Almirante Mello e General Gumerindo, após as victorias adquiridas em Paranaguá, Antonina, Morretes, Curitiba e Tijucas, e por ellas tambem prestigiadas, telegrapharam a S. Ex. affirmando, ainda que por demazia, os seus in-

tuitos republicanos, e concitando-o a deixar o poder e passalo ao seu substituto legal, não incompatibilizado com a revolução: Entretanto S. Ex. manteve-se em sua teimosia sanguinaria e continúa a desvirtuar os principios republicanos e a perturbar a tranquillidade do lar, ao passo que arrasta-nos para imminente bancarota com os seus desperdícios para conservar-se e á prole do Sr. Glycerio, que rousse-se da excentricidade de ter a placenta nas entranhas da dictadura e que, portanto, não pode ser amamentada pela opinião constitucional da nação

Si S. Ex. houvesse overredado pelo caminho que o patriotismo d'aquelles notáveis chefes lhe abriu, certo não teriamos a lastimar tantas existencias preciosas ceifa-

uma completa derrota.

Mas nada demove S. Ex. do seu proposito, e quem sabe se mantido pela esperança de fraccassar a revolução?

De victoria em victoria ella adianta-se com a rapidez da luz e a todo o mundo faz pasmar com os prodigiosos feitos dos seus fautores.

Hontem era o solo rio grandense o dominado por ella e hoje são os d'este Estado e o do Paraná, d'onde os seus soldaos tem corrido em debandada ou em que tem capitulado, entregando armas e munições.

Hontem apenas a Esquadra estava senhora da bahia de Guanabara e hoje, alem de dominar os mares do Sul, alli contamos com a heroica fortaleza de Willegaignon: e a da Ilha das Cobras.

A revolução propaga-se e com uma intensidade admiravel.

Que importa que S. Ex. empreste lhe intuitos restauradores, quando está na consciencia nacional e na do estrangeiro, e já se acha tão exuberante e competentemente comprovado, que elles são genuina e substancialmente republicanos.

Até nos E. U. Norte Americanos, onde os agentes diplomaticos de S. Ex. parece haverem imbuido como legitima aquella infame falsidade, segundo tambem é de crer e deixa ver o regresso ao Rio de Almirante Stenton, a verdade está sobressahindo.

Mais algum sacrificio e a dictadura militar substituirá o regimen da lei e a republica civil.

Tenhamos os olhos fixos em S. Ex. nos apresenta por um prisma roseo e fecundo de beneficios para a Patria, a quem tanto amamos e por quem derramaremos a ultima gota do nosso sangue.

A dictadura vacilla e o seu baque é certo e não tardava.

Preparamo-nos para botar-lhe a nossa pá de terra, e logo em seguida commemorarmos do modo o mais pomposo a libertação da Patria pelo restabelecimento da Constituição e a consolidação da Republica pelo dominio da ordem legal e pela pratica de todas as virtudes, pois, conforme diz o emérito publicista Latino Coelho, «quando Montosqueu na sua obra. Do espirito das leis, assignalou a virtude por divisa ás republicas democraticas, pode affirmar-se que o enuncio do dogma fundamental, sobre cuja escriptura obscurava se firma a verdade, fructuosa e perduravel democracia». No actual estado de civilização, maxime na America, não ha como oppôr-se ás con-

sadta o progressiva influencia, pois esteliasse na razão, no direito e na justiça.

A Republica e a paz, a ordem, o trabalho e o imperio da lei, e, por isso, é que o sr. marechal Floriano tem sido o seu maior algoz e o mais fidalgo inimigo, pois só fomenta a anarchia, até o presente, euerua as actividades e desrespeita a lei.

E, portanto, preciso salutar-se ella indubitavelmente se ostentará senhoril e pujante sobre os destroços dos seus inimigos, coluzos por seu esplendor.

Preparamo-nos para condignamento commemorar a sua redempção, porquanto, como dissemos, não ha como impossibilitar-se as conquistas da liberdade.

E nossa convicção.

NOTICIAS DIVERSAS

O vapor oriental Maltrinas segue hoje para Montevideo, levando a seu bordo entre os outros o coronel Adriano Pimontel, dr. Bevilacqua e o alferes Annibal Lima, que entre nós se demoraram alguns dias. Estes cidadãos carriam nas forcas militares que estavam incumbidos de defender o Paraná da invasão das nossas heroicas legiões, e capitularam em Tijucas o Lapa depois de lutarem contra as nossas forcas.

Loa viagem.

Por carta particular escripta á pessoa de la cidade chegou a nos o conhecimento de ter fallecido na detenção em que o havia encerrado o sr. marechal Floriano (exilado), o dr. Adolpho de Barros, que postiga saliendo assumio no paiz no regimen passado, e que actualmente gozava de grande prestigio entre os seus collegas advogados e até naquella praça commercial.

Realisar-se-ha no sabbado proximo a tradicional e concorridissima traslatação da imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos de sua capella do Menino Deus para a matriz; sendo no domingo transferida em precisão desta igreja para aquella capella.

A digna irmandade, comta nos, envida todos os esforços para que estas festas em nada demerçam do brilhantismo dos annos anteriores.

Tem sido convidados todos as autoridades federaes e estaduais.

Soubemos ter fallecido no Rio de Janeiro o conhecido livreiro e editor B. L. Garnier, que tantos serviços as letras prestou ao nosso paiz.

Hontem a tarde partio para o Norte o cruzador Urano em importante deligencia.

O Supremo Tribunal Federal, neste Estado, em uma de suas ultimas sessões, deoido não haver incompatibilidade alguma entre o cargo de auditor da guerra e o exercicio de advocacia, bem como ardeçou ao dr. juiz substituto federal que fizesse subir ao seu conhecimento o processo instaurado por denuncia do major F. Schmidt contra o coronel Manoel Joaquim Machado e outros, no qual o denunciante interpoz recurso para o Supremo Tribunal de Justiça do despacho de pronuncia proferida pelo dr. juiz seccional deste Estado

A serraria a vapor de Januzi, irmãos & C., situada no pé do morro da Viuva, no Rio de Janeiro, foi completamente destruída por pavorosa e violento incendio. Os prejuizos são avaliados em 600:000000.

Dizem de Athenas que em Meriko se realisou ultimamente um importantissimo descobrimento.

Em umas escavações que se estavam praticando, foram encontrados em pouco espaço de terreno de conservação edificios, que se julga pertencem a uma cidade que estava completamente sepallada.

Os trabalhos por estão consentissimos e já se annunciam expedientes a Grecia, para de estudar no proprio terreno a construção dos edificios descobertos junto de Meriko.

Telegrammas posteriores affirmam que o descobrimento não tem a importancia que principio se lhes deu.

FOLHETIM D'O ESTADO

LUCIOLA

UM PERFIL DE MULHER

Publicado por G. M.

XII

Enquanto abrir a mão para receber o salario, contando os meus beijos pelo numero das notas do banco, ou medindo o fogo das minhas caricias pelo peso do ouro; enquanto ostentar a impudencia da coxete e fazer timbre da minha infancia, um homem honesto pôde rolar-se nos meus braços sem que a mais leve noção manche a sua honra; mas se pedir-lhe que me ajeite, se lhe supplicar a escola de um pouco de affeição, oh! então o meu contacto será como a lepra para a sua dignidade e a sua reputação. Todo homem honesto deve repellir-me! Impetuosa como a torrente que borbota em caixões, ardentes como as bellas d'agua em plena ebullição, essas palavras se precipitavam dos labios de Lucia, em trépido e quasi sem nexo. A's vezes de tão rapidas que vinhão lhe tomavam a respiração, e parecia que a estrangulavam. Até que por fim um soluço cortou-lhe a voz; o seio offegou como se o coração lhe quizesse saltar com o ultimo grito de indignação de sua alma offendida.

Que responder á quella logica inflexivel da paixão fazendo justiça aos preju-

zos sociaes? Nada. Calei-me, irritado contra os estímulos nobres que recebemos na infancia e não nos permitem praticar scientemente um acto de que devemos corar.

— Tu me fazes arrependar da minha franqueza, Lucia! disse passado um momento. Preferias que deixasse de ver-te?

— Não! Antes assim! O senhor quer... Será feita a sua vontade! Terei amado! Salto arrebatadamente e fecho-lhe o boceador.

Volvei, reflectindo se o que tinha feito era realmente uma acção digna, ou uma refinada cobardia; servilismo a meu respeito, involuntario, que se decora a estas vezes com o pomposo nome de opinião publica.

A's tres horas da tarde passando pela mão do Onybor vi Lucia na ensa do Bosmeais, cercada por uma grande multidão, na qual eu distinguí logo o Sr. Couto e o Cunha.

Lucia estava rutilante de belleza; a sua formosura tinha n'esse momento uma ardência phosphoracenta que eu attribui á irritação nervosa da maahia. O orgulho e o desprezo vertido-lhe de todos os póos nos olhos, nos labios, nas faces e no porte desenvolto. Ella fluctuava n'uma atmosphera mullida para o coração, que, entrando n'aquella zona abrasada, sentia-se asphyxiar. A roza do grande festegava o astro que surria, depois do seu deliquo passageiro, mais que nunca brilhante.

Atravão a replica viva e incisiva a todos os adoradores que a cercavam; escarrocendo da fúneza, e fazendo ressaltar a zombaria contra o que a lançára; Lucia, com a mesma liberdade que teria em sua casa, continuava a escolher na grande ex-

posição de objectos de fantasia que cobria os haberes.

Que sentimento me obrigava a parar na loja para seguir com os olhos essa mulher á posse de uma diva? Que motivo estranho, venturoza agora, eufonia de apaixonados, me fazia soffrir, a mim que não havia de os horras lindas assistir tão firmemente a explosão de um amor de sua côrte?

Lucia me viu, porvindas-me de atenções, jurizo-se ao Couto, trocava-lhe em elle algumas palavras em segredo, voltava para o espectador, e declarou que comprava os objectos apartados, cujo preço lhe seria muito baixo no dia seguinte.

Vendo-me tão ignifido vivo e morto n'adono do café, como eu vi-as as pessoas presentes feitura presuntiva que a boisa do velho, salta o dinheiro que ella havia de atrair a mãos cheias de uma outra porta da rua de Curvellos.

Felizmente para mim que já não me podia conter, o supplicio terminou. Ella retiravase. Passando junto de mim, cortou-me o olhar e disse em voz baixa: — Está satisfeito?

O sorriso com que ella envolveu estas palavras calou, se me posso assim exprimir, como a fúneza de uma mortalha; tal foi a súbita lividez que lhe cobriu o rosto e o desmaiou que abateu o seu corpo.

O Couto apressou-se a offerecer-lhe a mão para apoi-la e em pouco tempo.

— Até logo! disse ella bem alto.

Podiam restar um nor d'vida? Lucia era amante do Couto.

Emquanto acompanhava com os olhos a cruzada de sprizivo! que se balançava lubricante no seu novo carro, insultando com o luxo desmedido as senhoras honrosas.

Eu que passava a pé, sabe de que me lembrava? Não foi da mãe em casa de Sa, nem do mezo que acabava de passar; foi unicamente da suave apparição da rua das Mangueiras no dia da minha chagada. Sua extravagancia da memoria. Quem conhece o do mysticos que leva o pensamento através do labirinto do passado a uma luz obraga remota?

— Foi morto, foi posto! disse-me o Cunha, que chegara á porta para ver Lucia entrar no carro.

— Não sei a que se refere!

— Retira-me, Sr. Silva; continuei apontando para o carro que ainda apparecia, á guisa de fumo de sedas e velludos que se offuscava e mancha, e que uma hora depois já estava esquecido.

— Euzano-se, Sr. Cunha, respondi no mesmo tom de graça, fui apenas regentado durante uma curta vacancia.

— Pois não é isso o que se dizia?

— O que se dizia então? replicou torcendome seria, porque as palavras de Sá me acudiram no pensamento.

— Dizia-se que o senhor mudara o sistema da governo d'aquelle estado, e succedera na qualidade de autocrata aos reis constitucionaes, como eu tive a honra de ser o em certo tempo.

— O que entendo por autocrata, Sr. Cunha?

— Perdido vejo que tema ao serio um gongolo.

Muitas vezes assumpto; não desejo offenderlo.

O Couto, que nos ouvia de principio, interveio na conversa.

— Assignificação da palavra é bem clara, Sr. Silva, disse com o seu fatuo sorriso.

Ninguém ignora quanto a tosse incommoda, fadiga e enraquece, e quanto é difficil dominar a quasi sempre.

A atmosphera assim saturada proporciona aos atacados pela tosse um allivio rapido, sendo instantaneo.

perito de Laurium, descobriu-se uma verdadeira Pompéa. A cidade inteira conservou-se soterrada sob uns desabamentos produzidos por uma çpisa desconhecida, com casas, ruas e muros.

Supremo Tribunal de Justiça

Cópia da acta da nonagesima ordinaria do Supremo Tribunal de Justiça

Aos dois dias do mez de Março de mil oitocentos e noventa e quatro, nesta cidade do Desterro, capital do Estado de Santa Catharina, na sala do Tribunal da Relação. Lugar destinado para as sessões do Supremo Tribunal de Justiça, ali, presentes a uma hora da tarde os extm. srs. desembargadores José Ferreira de Mello, presidente do Tribunal;

Para as embarcações brasileiras de vela ou a vapor, mercantes ou de armadas: 2º Para os navios a vapor estrangeiros que navegarem regularmente entre portos brasileiros.

Enada mais havendo a tratar o sr. presidente encerrou a sessão. Eu João Secundino Peixoto no impedimento do secretario Lavrei a presente acta. — FERREIRA DE MELLO, presidente.

DE TUDO UM POUCO

A FLOR

A flor tem alguma cousa de vida, tem frescura e graciosidade que a tornão boa companheira, e falla a sua linguagem divina. Uma flor é a imagem de um pensamento de Deos, como um verso é a imagem de um pensamento do poeta.

A flor parece que nos olha e o seu olhar é a expansão do seu calix.

A flor tem vida, e uma vida graciosamente expressada, uma vida que é symbolo da candura, da modestia e da innocencia. Quando uma flor estremece aos primeiros raios do sol, dá nos como uma luz suave, indica-nos um outro sol cuja luz nos aquece a alma, quando a flor vai brotar em meio das macegas ensina-nos a humildade e a vida retirada; quando ella nos encara parece pedir-nos que a irriguemos, afim de refrescar-lhe a vida, quasi murcha ensina-nos tambem a pedir o verdadeiro orvalho da alma; emfim quando ella cabe e

pende murcha assignala-nos e nos recorda que a nossa vida desbotará em breve, que a existencia da flor e a do homem na apparencia, tão diversas em duração, confundem-se perante a eternidade, onde mil annos são como um dia sim, convidó vos a cultivar as flores; o aspecto calmo dessas creaturinhas suaviza, harmoniza e pacifica; a flor agrada a vista e fortalece o coração, pois tudo quanto é virente, fresco e cheio de vida exerce em nosso animo venturosa influencia que expande as faculdades todas da alma. São as flores os deliciosos esboços do pensamento do Cáo, são os hospedes perfumados que com tamanha graça nos fallam da virtude e dos deveres que nos competem, e que até no momento de

cautela não sobre a fragrança da vida humana.

EDITAES

O cidadão Alfredo Juvenal da Silva, Commissario de Policia do termo da capital do Estado de Santa Catharina, etc.

Para saber que pelo presente edital são chamados a este commissariado todos os srs. inspectores do 1º e 2º districto policial, desta capital, para se apresentarem munidos de seus titulos, a fim de preencher-se as vagas que por ventura possão existir, sob as penas da lei os que faltarem.

EDITAES

De ordem do cidadão Administrador dos Correios do Estado, faço publico para conhecimento dos srs. mestres, capitães ou commandantes de navios de vela ou a vapor os artigos abaixo transcritos, do Regulamento approvedo pelo Decreto n. 1068 A de 1º de Maio de 1894:

Art. 65. É obrigatorio o transporte das malas para os portos da Republica, grauitamente, sem limite de peso nem de volume.

1º Para as embarcações brasileiras de vela ou a vapor, mercantes ou de armadas:

2º Para os navios a vapor estrangeiros que navegarem regularmente entre portos brasileiros.

§ 1º Os donos, agentes ou consignatarios dos navios de vela ou a vapor, assim como os commissarios dos navios de guerra, brasileiros, quando estes não sahirem com carta de prego, e quando entre a ordem da partida e a sahida do navio moir mais de 24 horas, deverão participar por escripto ao cretario, a hora da partida dos seus navios, seu destino e as escalas que honver.

Art. 88. Fica sujeito a multa de 200\$000 rs. o n'estre, capitão ou commandante que não for ou mandar buscar ao Cretario as malas que lhe devam ser entregues; assim como os donos, agentes ou signatarios de navios de vela ou a vapor que não fizerem a participação de que trata o § 1º do art. 65.

Art. 89. O mestre, capitão ou commandante que, chegando ao porto do destino de escala do navio, não entregar a mal ou malas que lhe tiverem sido confiadas, incorrerá na multa de 200\$000.

Administração dos Correios do Estado de Santa Catharina, 13 de Fevereiro de 1894. — O official, Alencar Costa.

ALFANDEGA

De ordem do cidadão Inspector desta repartição convido os devedores da divida activa, proveniente de foros de terminos e de marinhãs do exercicio de 1892, a virem satisfazer seus debitos, visto que brevemente tem de ser remettidas as respectivas certidões ao dr. juiz seccional, para a cobrança executiva. Primeira seccão da Alfandega do Desterro, 17 de Fevereiro de 1894. — O chefe de seccão, Anta da Natividade Cullun.

ANNUNCIOS

AMAS DE LEITE

Precisa-se com urgencia de uma boa ama de leite, que se de si boas referencias. Para tratar com Ricardo Barbosa

DR. ALFREDO FREITAS CHAMADOS A QUALQUER HORA Consultas das 10 1/2 ás 12 horas da manhã e de tarde das 3 ás 5 horas GRATIS AOS DOBRES Escritorio na Rua Trajano n. 12 Pavimento terreo da casa de sua residência

VENDE-SE uma casa no lugar de... com 3 janelas e 2 portas no lado, com 15 braças de frente e 50 de fundos, com cafeeiros, laranjeiras, agua de beber e de lavar e pasto.

Para tratar a rua João Pinto n. 4.

ARMARIA WILSON Em pão e folha, vende-se no armazem de Vasco Gama.

ARMARIA WILSON Para nos devotores d'este estabelecimento a obsequio de pagarem suas contas, visto ter de sair, compromisso da mesma pharmacia.

ARMARIA WILSON Em burro novo e bom manso proprio para todo trabalho. Quem pretender compra esta typographia para ser informado.

MEDICO E OPERADOR DR. CARLOS DA FONSECA Rua Alencar de Carvalho n. 3 Consultas gratis nos pobres das 7 ás 9 da manhã.

CAPIM Vende-se superior capim da Angola a 320 rs. o sacco, na fha de Sant'Anna em frente a chácara do sr. Garcia.

AO COMMERCIO Campos Lobo & C. communicam ao commercio deste Estado e do Parana, que acabitaram nesta data como seu interessado o viajante sr. Urbano Villela Caldera ex viajante de casa Ernesto Vahl & C., dando ao mesmo sr. Urbano plena procuração para os representar em tudo e qualquer negocio que lhes diga respeito. Desterro, 4º de Março de 1894. Campos Lobo & C.

PASSAS Frescas e superiores, em caixas de diversos tamanhos, vendidas a rua do Commercio, 8. PREÇOS SEM IGUAL

FERRARIA MECHANICA A. Hermann & C. James declaram que es. pelearam uma officina de ferreiro nesta cidade a rua Primeiro Tenente Silveira onde esperam merecer a confiança de todos, garantindo perfeição e solidez nos seus trabalhos e modicidade nos preços. Encarregão-se de concertar machinas, motores, bombas, rodados e molas para carros, accitão encomendas de grades para jardins, saccaças, portões de ferro etc. etc. Na mesma officina ferram-se animas, e fazem-se alambiques, tachos e todos os trabalhos de cobre tudo a preços rasos e baratos.

Ao commercio da capital e interior do Estado

O abaixo assignado, ex empregado da casa commercial dos srs. Ernesto Vahl & Comp. vem por meio da imprensa declarar ao commercio da capital e do interior do Estado que deixou de ser empregado da casa dos mesmos senhores.

Outrosim, declaro ao mesmo commercio que não tenho corrente meo entrei para nova e lucrativa casa importadora dos srs. Campos Lobo & Comp. como interessado e viajante.

Nestas condições peço á seus amigos e conhecidos a valiosa protecção e attenção com que sempre lhe dispensarão na certeza de que se estorará em bem responder as ordens que lhe forem confidadas.

Desterro, 1º de Março de 1894. — Urbano Villela Caldera.

DR. FRANCISCO LAYSON MEDICO E OPERADOR Especialidade em moléstias de senhora Ex-interno da Faculdade e Hospital de Marinha. Attende a chamados na pharmacia Layson e da Praça

AVOZAGADOS FERNANDO CALBEIRA E ARISTIDES NELLO Praça 15 de Novembro n. 2 (SOPRADO)

Ao Commercio O abaixo assignado faz publico, que por força do decreto n. 246 de 24 de Outubro de 1890, substituiu a sua firma commercial de Antonio J. Brimhosa & C. pela de Antonio Joaquim Brimhosa, para continução dos seus negocios de commissões, consignação, importação e exportação do conta propria.

Desterro, 1º de Novembro de 1893.

ANTONIO JOAQUIM BRIMHOSA O ESTADO Nesta typographia comprasse os ns. 276, 248, 251, 253, 272, 275 e 277 do «Estado». Paga-se a 300 reis, cada um.

AO COMMERCIO Campos Lobo & C. communicam ao commercio deste Estado e circumvizinhos que fundaram nesta cidade uma casa de fazendas e armazem para a venda, commissões e consignações nacionaes e estrangeiras, da qual fazem parte D. Francisca da Fonseca Costa como commissa Briza e Francisco Campos da Fonseca Lobo, ex interessado de Fernandes Bravo & C. como solidario.

Desterro, 10 de Fevereiro de 1894. — Campos Lobo & C.

Precisa-se de vendedores para esta folha.

TÔNICO, RECONSTITUINTE, REGENERADOR
VINHO DE MARSA
 do Doutor **MOUCELOT**, da Faculdade de Pariz.

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas affacadas de debilidad, preveniente da natureza do clima, anemias, descomp, ou casos que necessitam a reconstituicao e regeneração da orgão e a vigoridade.

O VINHO DE MARSA do Doutor MOUCELOT, actua a circulação, excita e restitue as funções digestivas, restaura as forças e da a vigor e a saúde.

Com grande successo, recommenda-se o VINHO DE MARSA, no rachitismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraquezas e debilidades resultantes de doenças devidas a pobreza de sangue, é com certeza o tónico, reconstituinte e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma efficacia sem contôrto.

Consultar a nota acompanhando cada garrafa.

H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classa
 69, Boulevard de Strasbourg, PARIZ

E EM TODAS AS PHARMACIAS
 Tomar cuidado com as falsificações.

Grande baratilho

Previne-se ao commercio em geral e em particular aos freguezes da acreditada loja de armarinho e fazendas á rua do commercio n. 26 (em frente á porta principal da Alfandega) que de hoje em diante vão-se vender as mercadorias pelo custo, afim de se ultimar promptamente a liquidação da casa. Pelo que ficão suspensas as vendas á prazo e sóse farão d'ora em diante

VENDAS A DINHEIRO

AFFONSO LIVRAMENTO

FOLINHAS DE DESFOLHAR

PARA 1894

VENDE-SE NO

Gabinete typographico

SUL-AMERICANO

10 B Rua Trajano 10 B

BANCO UNIAO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRACAS:

Rio de Janeiro—Sua matriz.
 São Paulo—Sua matriz.
 Agencias: Santos, Campinas, Ilh. Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Rio Preto, Itatiba, etc., etc.
 Paraná—Sua Caixa filial em Curitiba.
 Goyaz— » » » »
 Pernambuco—Pauço Emboar e suas agencias.
 Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da República do Brazil.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realiza empréstimos por letra e em conta corrente sob cauções de títulos e hypothecas garantidas.

Recoba dinheiro a proutio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimentos sem retirada livres	5%
Por letras a prazo fixo a 6 mezes	5%
» » » » a 12 »	6%
» » » » a 18 »	7%

Desterro, 15 de Julho de 1893

EXPEDIENTE-Das 10 ás 3 horas

AGENTE

SUB-AGENTE

JOÃO C. GOULART

F. A. DE PAULA VIANNA

EXCELLENTE Emprego de capital

Vende-se a loja de Armarinho e Fazendas á rua do Commercio n. 26, com grande abatimento sobre o custo primitivo de todos os artigos, por não querer sua proprietaria continuar com o negocio. Quem a pretender queira entender-se sem demora, por escripto ou verbalmente, com o abaixo assignado.

Affonso Livramento.

Distillação Ri.-Grandense

A VAPORE NA PINGUELLA (CONC. DO FIO ARROIO)

e fabrica de vinho, vinagre e licores

EM JARD. LEGRE, RUA 7 DO SÍTIO LINDO N.50

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades além já acreditada marca **Corôa**. Vinagre branco e tinto. Licor de quaco, cacau, menth geneiana e de diversas qualidades. Cognac de diversas qualidades **Rhum, Fernet, Vermuth, Amaro Vecelli**, dito de quina. Bitter de diversas qualidades, Kúmel de diversas qualidades. Xaropes de fructas finos e entre-finos. Anis hespanhol e anizette. Genebra de diversas qualidades; dita em garrafas. **Aguardente e álcool de 36° e 40°.**

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profissna que já trabalhou nas afamadas distillarias de **Maria Brizart & Roger**, em Bordeaux e de **Marchi & Pirodi**, em Milão.

Sendo nosso principal cuidado acondicionar bem os nossos generos, montamos nossa ria propria. Brevemente faremos uma exposição, franqueando nossa fabrica ao publico.

A Vielra & C.